

Inezita Barroso

Ingressos esgotados

Show acontece amanhã, às 20h30, no Teatro Erotídes de Campos, no Engenho Central

Os ingressos para a apresentação de Inezita Barroso, que acontece amanhã no Teatro Erotídes de Campos, no Engenho Central, estão esgotados. O show ilustra a carreira da artista com um repertório diversificado, a partir das 20h30. Em comemoração às seis décadas de música brasileira, Inezita Barroso traz a Piracicaba um show inédito, com o Regional do Tico-tico. O espetáculo, intitulado Trajetória, será gravado em DVD e contempla canções que representam a grandiosidade da arte musical do Brasil.

Dona de uma das vozes mais ouvidas e reconhecidas em todo o território nacional, Inezita Barroso, aos 88 anos, ainda mobiliza públicos de todas as gerações com interpretações de um repertório recheado de clássicos que abrangem marchas e hinos patrióticos, folclore, temas afro-brasileiros, clássicos da música popular, clássicos da música caipira e modinhas.

No programa, estão incluídas composições como Ronda, de Paulo Vanzolini, falecido no último domingo (28), e Chão de Es-

trelas, de Silvio Caldas e Orestes Barbosa, na qual o poeta Manuel Bandeira identificou o mais belo verso da língua portuguesa: Tu pisavas nos astros distraída.

A cantora se apresenta acompanhada do Regional do Tico-Tico, grupo composto por Joãozinho e Rafael Schimidt (violão), Felipe Viola (viola), Leandro Madeira (baixo), Escurinho e Kadu Fernandes (percussão) e Marinho do Acordeon (acordeom).

O grupo acompanha as excursões de Inezita por todo o Brasil, além de participar do programa Viola Minha Viola, na TV Cultura, há mais de dez anos. O show ainda conta com participações especiais de João Leite (berrante) e Júlia Simões e Daércio Neto (fala).

A carreira profissional de Inezita Barroso começou em 1950 em um programa de auditório na Rádio Clube de Recife, onde conheceu Capiba, que fez a música para Ismália, de Alphonsus de Guimaraens, interpretada pela cantora. O show ainda conta com sambas de Billy Blanco e Paulo Vanzolini, que frequenta-



Luciano Piva

Inezita Barroso, aos 88 anos, ainda mobiliza públicos de todas as gerações

vam a casa de Inezita em encontros nos fins de semana.

Na voz da intérprete, letras de Marcelo Tupinambá, Valdemar Henrique, Hekel Tavares e Barbosa Lessa foram eternizadas e são apresentadas também durante o espetáculo.

A década de 50 foi marcada pela atuação de Inezita Barroso no cinema, em seis filmes: Angela,

Destino em Apuros, É Proibido Beijar, O Craque, Mulher de Verdade e Carnaval em Lá Maior. Contratada pela Record, a cantora participou de programas de rádio e televisão e toda semana, durante sete anos, interpretou arranjos novos de sua autoria.

As interpretações magistrais de Inezita Barroso a consagraram como uma das vozes mais

conhecidas do Brasil. A realização é da Orquestra Sinfônica de Piracicaba, com apoio da Prefeitura Municipal de Piracicaba e Secretaria de Ação Cultural.

PROGRAMA

O programa inclui Canção do Expedicionário (Guilherme de Almeida e Spártaco Rossi); Ismália (Alphonsus de Guimaraens e Capiba); Ronda (Paulo Vanzolini); Moleque Vardemá (Billy Branco); Canção Marinha (Marcelo Tupinambá e Mário de Andrade); Tambatajá (Valdemar Henrique); Leilão (Hekel Tavares e Joraci Camargo); Rancheira de Carreirinha (Barbosa Lessa); O Canto do Mar (José Mauro de Vasconcelos e Guerra Peixe); Prece a São Benedito (Hervé Cordovil); O Carro Tombou (Edvina de Andrade); Festa do Congado (Juraci Silveira); Chão de Estrelas (Orestes Barbosa e Sílvio Caldas); História Triste de uma Praieira (Adelmar Tavares e Stefana de Macedo); O Berrante de Madalena (Faisca); Moda da Pinga (Ochelcis Laureano); Piracicaba (Nilton Melo); e Lampião de Gás (Zica Bergami).